

Apanhei Um Resfriado

J.Cascata/Leonel Azevedo

Arr.Carlos Sandroni

Baixo



Pe-lo cos - tu-me de be Mi - di be - bê Mi-di bê Um res-fri - a - do que



foi um hor-ror Po - rém comme - do de me-do de fa-zer des - pe - sa não



pra me cu-rar. Tu-do Tu-do Tu - do fui to - man-do_e ca-da ca-da vez pi - or e



Zé que si-ga tra-ta-men - to pois se não Vai fi - car mui-to me-lhor De



Tu De Tu De Tu A-té xa-ro-pe de_al-ca - trão não me bas-tou. Ti - ve di -



e - ta só de cal - do de ga-li - nha ga-li-nhei-ro da vi - zi-nha se e-va-po-rou



Ti-ve fe-bre tos - se no peito_a-té fi-quei da - que-le jei - to



Man-dei cha - mar en-tão um es - pe-ci-a-lis - ta que pe-diu di-nhei-ro_a

31

vis-ta pra po-der me vi - si - tar Pe - lo cos mui-to me-lhor Tum

34

Tum TumTum Tum Tum e eu-de-bai - xo da go - tei-ra sem ninguém sa - ber

37

A ven-ta - ni-a_ar-raneouzin - co do te-lha - do me dei-xou to-do mo-lha -

40

do qua-se pra mor-rer. Gui-lher - mi-na quis le-ni - ti-vo_en-tão me fez um

44

cu - ra - ti - vo. E foi cha - ma - do fi-nalmen - te_um sa - cer -

47

do-te prame_eneo-mendarum lo - te de dez pal-mos no Ca-ju. Pe - lo cos

50

mui - to me - lhor